

## Sandra Cruz

PROFESSORA-ADJUNTA  
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DO PORTO, PORTUGAL

### Da Necessidade de Supervisão Clínica em Enfermagem

Assume-se que os enfermeiros têm um papel fundamental no seio das equipas de saúde, não só pelo foco do seu exercício profissional mas também pela natureza das funções que desempenham, dado serem os profissionais que mais tempo passam com os clientes e, se a excelência dos cuidados de enfermagem é o desígnio dos enfermeiros, então é nosso dever contribuir para esse intuito, explicitando a necessidade urgente da implementação da supervisão clínica em enfermagem.

A melhoria da qualidade do exercício profissional dos enfermeiros passa, indiscutivelmente, pela promoção de uma atitude reflexiva que pode ser fomentada e desenvolvida através da supervisão clínica em enfermagem. Carrol (2005) assegura que estes estão numa posição privilegiada não só para detectarem erros e processos que não são seguros para os clientes mas, essencialmente, para prevenirem as suas ocorrências. Wood (2004) por sua vez reforça esta ideia referindo que a supervisão pode ter um papel importante na prevenção do risco clínico. Edwards e Colaboradores (2005) afirmam que a supervisão é largamente aceite como um pré-requisito essencial para cuidados de enfermagem de qualidade. Segundo Hyrkäs & Lehti (2003), os efeitos da supervisão clínica na qualidade dos cuidados são um dos aspectos fundamentais na melhoria da qualidade e foram definidos como uma área alvo pela Organização Mundial da Saúde. Clough (2003) refere mesmo que o aumento da qualidade dos cuidados aos clientes é o seu objectivo principal.

Neste contexto, e porque a relevância das decisões que os enfermeiros tomam face aos seus clientes é de tal forma colossal que negligenciar ou ocultar os efeitos positivos, já descritos pela investigação nesta área, é um erro grave que não se pode cometer.

Palavras-chave: Supervisão Clínica em Enfermagem, Qualidade, Exercício Profissional